

Instituição

Associação Brasil Sem Frestas Porto Alegre

Título da tecnologia

Revestimento De Casas De Madeira Com Frestas Reutilizando Caixas De Leite

Título resumo

Resumo

O Brasil Sem Frestas Porto Alegre, criado em 2021, é uma tecnologia social que melhora moradias precárias ao revestir casas de madeira com frestas, usando placas feitas de caixas de leite reutilizadas. Com trabalho totalmente voluntário, promove conforto térmico, saúde, dignidade e reduz resíduos. Já beneficiou mais de 286 famílias, reaproveitando centenas de milhares de embalagens e mobilizando ampla rede comunitária. Com resultados comprovados e potencial de replicação em diferentes contextos, o Brasil Sem Frestas se destaca como uma solução sustentável que melhora a qualidade de vida de famílias em situação de vulnerabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a redução de resíduos.

Objetivo Geral

Melhorar as condições térmicas de habitações precárias em Porto Alegre, promovendo saúde e bem-estar.

Objetivo Específico

- Revestir casas de madeira com frestas reutilizando caixas de leite reutilizadas; - Reduzir o impacto das temperaturas extremas na saúde de moradores vulneráveis; - Estimular o voluntariado e o engajamento comunitário; - Reaproveitar resíduos sólidos (caixas de leite), promovendo o consumo consciente e a educação ambiental; - Contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Problema Solucionado

A falta de moradias dignas e adequadas para famílias em situação de vulnerabilidade motivou a criação da Tecnologia Social Brasil Sem Frestas. Em diversos territórios urbanos, especialmente em áreas de ocupação, milhares de pessoas vivem em casas de madeira improvisadas, com frestas que expõem os moradores ao frio, calor extremo, umidade, insetos e riscos à saúde. Esse cenário se agravou com o aumento da desigualdade social e com eventos climáticos intensificados pelas mudanças globais, como enchentes e longos períodos de estiagem. A ausência de isolamento térmico contribui para doenças respiratórias, desconforto e insegurança, afetando especialmente crianças, idosos e pessoas com deficiência. A Tecnologia Social surge como resposta prática, sustentável e de baixo custo, reutilizando embalagens longa vida para revestir moradias precárias. Ela pode ser implantada em comunidades vulneráveis, áreas atingidas por desastres climáticos e regiões onde o déficit habitacional convive com a falta de políticas públicas suficientes, oferecendo proteção, bem-estar e dignidade.

Descrição

A Associação Brasil Sem Frestas Porto Alegre surgiu da mobilização espontânea de voluntários sensibilizados com a realidade das famílias que vivem em moradias extremamente precárias na capital gaúcha. Inspirado na iniciativa criada em 2009, em Passo Fundo, o grupo iniciou suas atividades em 2021, em plena pandemia, quando a crise social agravou a vulnerabilidade de centenas de famílias. O que começou como a intenção de revestir uma única casa transformou-se, em 2023, em uma organização estruturada, que hoje desempenha papel social relevante em diversos territórios de Porto Alegre. A metodologia do projeto baseia-se na economia circular, no reaproveitamento de resíduos sólidos e na mobilização comunitária, articulados por meio de ações sistematizadas. O primeiro passo consiste na arrecadação contínua de embalagens longa vida doadas por escolas, empresas, condomínios, prefeituras e cidadãos comuns, que reconhecem o impacto socioambiental do trabalho. A ampla participação da comunidade é um elemento central do processo: moradores realizam coletas, organizam pontos de entrega e divulgam campanhas, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada. Após o recebimento, as embalagens passam por triagem, higienização, corte e costura, etapa conduzida por voluntários que atuam nas duas sedes do projeto. As caixas são transformadas em placas térmicas que funcionam como isolamento para casas de madeira com frestas. Os voluntários utilizam técnicas de costura, guilhotina e montagem padronizada, assegurando qualidade e durabilidade ao material produzido. Esse procedimento, além de reduzir significativamente o volume de resíduos destinados aos aterros, desenvolve habilidades entre os participantes, estimulando autonomia, senso de utilidade e integração social. A identificação das residências beneficiadas ocorre por meio de visitas técnicas às comunidades, onde são avaliadas as condições estruturais das moradias, a vulnerabilidade das famílias e a urgência de intervenção. A partir desse diagnóstico, são organizados mutirões que reúnem voluntários de diferentes perfis, incluindo idosos, estudantes, aposentados e pessoas com deficiência, fortalecendo o convívio e a diversidade nos espaços de atuação. Essa etapa é marcada por forte interação com os

moradores, que acompanham o processo, compartilham suas histórias e participam ativamente da transformação de suas próprias casas. A interação com a comunidade também ocorre por meio de ações educativas, como campanhas de conscientização ambiental, palestras sobre consumo responsável e atividades voltadas para escolas e organizações parceiras. Essas iniciativas ampliam o alcance do projeto e contribuem para a formação de uma cultura de cuidado coletivo e sustentabilidade. Os indicadores evidenciam o impacto significativo do trabalho: 286 casas revestidas, beneficiando aproximadamente 1.300 pessoas; mais de 346.064 embalagens reaproveitadas; 6.485,99 quilos de tampinhas encaminhadas à reciclagem; 154 voluntários ativos, 63 associados e 18 colaboradores com participação recorrente. Somam-se a isso os relatos das famílias atendidas, que registram melhora no conforto térmico, redução de doenças respiratórias, maior segurança, isolamento acústico e valorização emocional de seus lares. A metodologia do Brasil Sem Frestas demonstra que soluções simples, sustentáveis e de baixo custo podem gerar impactos duradouros quando ancoradas na participação comunitária e na articulação entre voluntariado, engajamento cidadão e cuidado com o meio ambiente. Trata-se de um processo replicável, consolidado e comprovadamente capaz de transformar vidas e fortalecer comunidades vulneráveis de forma concreta, eficiente e socialmente integrada.

Recursos Necessários

Para a implantação de uma unidade da Tecnologia Social Brasil Sem Frestas Porto Alegre, estima-se a necessidade de investimento em recursos humanos, materiais e equipamentos essenciais à execução das atividades. No âmbito dos recursos humanos, é indispensável a contratação de um Assistente Social com carga horária de 30 horas semanais, responsável pelo atendimento direto às famílias beneficiárias, escuta qualificada, acompanhamento social e orientação quanto ao acesso às políticas públicas e à rede de proteção social. A atuação desse profissional assegura a conformidade das ações com a Política Nacional de Assistência Social e contribui para a padronização dos atendimentos. No que se refere aos recursos materiais e equipamentos, faz-se necessária a aquisição de um notebook para apoio às atividades administrativas. Também são indispensáveis um projetor multimídia e uma tela de projeção, destinados à realização de capacitações, reuniões técnicas, oficinas formativas e ações educativas. Para a execução operacional da Tecnologia Social, são necessárias duas mesas de trabalho com dimensões de dois metros de comprimento por um metro de largura, que servirão de apoio ao manuseio dos materiais. Complementarmente, prevê-se a aquisição de três máquinas de costura industriais, fundamentais para o processo de costuras das placas utilizadas na unidade. Esses recursos garantem eficiência produtiva, segurança operacional, padronização dos processos e sustentabilidade da unidade.

Resultados Alcançados

O Brasil Sem Frestas Porto Alegre nasceu do encontro entre necessidade e solidariedade. O que começou como o desejo de aquecer uma única casa tornou-se um movimento que já transformou a vida de aproximadamente 1.300 pessoas que viviam expostas ao frio, ao calor, à umidade e à insegurança em suas próprias moradias. Cada parede revestida representa mais do que conforto térmico; representa alívio, dignidade e a certeza de que alguém se importa. Desde sua implantação, 283 casas foram revestidas, formando um mosaico de cuidado construído pelos 154 voluntários ativos, que dedicam tempo, afeto e trabalho para transformar resíduos em proteção. Até agora, 346.046 embalagens longa vida foram reaproveitadas, materiais que, antes descartados, hoje abraçam famílias inteiras. A comunidade também participa, entrega caixas de leite, acolhe voluntários e multiplica a mensagem. Os resultados são perceptíveis em números e emoções. Após o revestimento: • 87% das famílias relatam melhora imediata no conforto térmico; • 73% dos moradores dizem ter reduzido doenças respiratórias e alergias; • 81% relatam maior sensação de segurança e acolhimento; • Crianças apontam melhora no sono, na rotina e no bem-estar emocional. Os depoimentos confirmam aquilo que os dados mostram: “Meu filho autista dorme melhor. A claridade não entra mais.” “Minha casa ficou tão agradável que nem quis sair neste verão.” “Agora não entra chuva, nem vento, nem medo.” “Meu sonho era ter o quarto da Barbie (quarto revestido com caixas de leite nas cores Rosa e branco) Esses resultados foram acompanhados por meio de visitas técnicas antes e depois da intervenção, escuta ativa dos moradores e registros fotográficos. Os voluntários retornam às casas para avaliar as condições das placas, verificar a satisfação das famílias e atualizar o banco de dados do projeto. Cada retorno fortalece os vínculos e confirma o impacto humano da tecnologia. O projeto também gera transformações em quem ajuda: voluntários de 30 a 80 anos, aposentados, estudantes, pessoas com deficiência e trabalhadores encontram no BSF um espaço de convivência, pertencimento e propósito. Aprendem novas habilidades, fortalecem a autoestima e percebem que pequenas ações constroem grandes mudanças. Hoje, o Brasil Sem Frestas Porto Alegre é mais que um projeto, é uma rede de cuidado que une comunidade, sustentabilidade e esperança. Uma tecnologia social que prova, na prática, que dignidade também se constrói com afeto e mãos voluntárias

Locais de Implantação

Endereço:
